

ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA

JANEIRO
DE 2018
Nº 246

CEBs E OS DESAFIOS NO MUNDO URBANO



**Os Grupos de Reflexão
nas Comunidades Eclesiais de Base**



Apresentação

Iniciamos mais um ano de oração e reflexão. É uma alegria tê-lo (a) conosco mais uma vez. Animados pelas luzes do Natal do Senhor, estamos animados a continuar nossa caminhada. Sabemos que o grupo de reflexão é um importante meio de evangelização, de estudo bíblico e de animação da vida da comunidade. Por este motivo, reafirmamos nosso compromisso com o grupo de reflexão.

Ao longo deste mês, vamos refletir sobre o 14º Intereclesial de CEBs. Queremos, com isto, perceber as dificuldades e desafios do mundo urbano e como nos situamos diante destes desafios. Será uma oportunidade de percebermos como anda nossa comunidade, tanto do ponto de vista religioso como social.

Que o Deus Menino que sempre vem ao nosso encontro, que é “Deus conosco” nos abençoe e nos acompanhe na caminhada ao longo deste ano.

Oração inicial para todos os dias

Ó Deus, Pai misericordioso, que amas a todos com coração de Mãe, ilumina nosso caminho para o 14º Intereclesial de CEBs, para que nos sintamos corresponsáveis pela criação com tantos irmãos e irmãs que procuram uma espiritualidade de comunhão, verdadeiramente eclesial, no seguimento de Jesus, na opção pelos pobres, pelo ecumenismo e pela ecologia, especialmente, no mundo urbano, com os desafios específicos das políticas públicas e do bem comum. Senhor, envia o teu Espírito sobre nós. Que saibamos responder nesta hora da graça aos apelos do teu povo e façamos do Intereclesial um Pentecostes desde a base, sempre animados pela multidão de testemunhas do Reino. Nossa Senhora Aparecida, interceda por todos nós e por uma Terra sem males, sinal do Reino. Amém, Aleluia!

Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com



Arte, impressão e distribuição:

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br

Ambiente: material dos intereclesiais, vela, Bíblia, fotos de cidades.

REFRÃO MEDITATIVO

Seja bendito quem chega, seja bendito quem chega, trazendo a paz./Trazendo a paz, Trazendo a paz do Senhor! (3x)

1. ACOLHIDA

Dir.: Irmãos e irmãs, sejam todos bem vindos ao nosso primeiro encontro do grupo de reflexão deste ano de 2018.

Neste mês, vamos refletir sobre o 14º intereclesial das CEBs, que estará acontecendo em Londrina, no Paraná, nos dias 23 a 27 de janeiro. Neste encontro tão importante será refletido os desafios do mundo urbano. Vamos conhecer mais sobre os Intereclesiais. Cantemos o canto inicial.



CANTO | Lá vem o trem das CEBs, caminhando com seu povo, escuta meu amigo venha ver o que há de novo.

1. As CEBs estão crescendo, se organizam em mutirão, conquistando seus direitos, lutam contra a exclusão, Na defesa dos pequenos, do pobre trabalhador, Hoje toda a humanidade, luta contra o opressor.
2. Como as CEBs têm surgido, eu explico pra vocês, desde a morte de Jesus, o pobre nunca teve vez. Com o passar do tempo o povo se organizou, resgatando sua cultura, isto é CEBs sim sinhô.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Os intereclesiais mostram a caminhada das CEBs e sua inserção na vida do povo de Deus. Há mais de quarenta anos que vem acontecendo estes encontros, sendo que o primeiro aconteceu em 1975, em Vitória, no Espírito Santo, tendo como tema: "Uma Igreja que nasce do povo pelo Espírito de Deus". O segundo aconteceu também em Vitória, em 1976, com o tema: "Igreja, povo que caminha".

Todos: Igreja é povo que se organiza, gente oprimida, buscando a libertação. Em Jesus Cristo a ressurreição.

L1: O terceiro aconteceu em João pessoa, na Paraíba em 1978, com o tema: "Igreja, povo que se liberta". O quarto foi em Itaici, São Paulo, no ano de 1981, com o tema: "Igreja, povo oprimido que se organiza para a libertação". O quinto foi em 1983, em Canindé, Ceará, tendo o tema: "Igreja: Povo unido, semente de uma nova sociedade". Já o sexto foi em 1986, em Trindade, Goiás, com o tema: "CEBs, povo de Deus em busca da terra prometida".

Todos (cantando): Igreja é povo que se organiza, gente oprimida buscando a libertação. Em Jesus Cristo a ressurreição.

L2: O sétimo se deu em 1989, em Duque de Caxias, Rio de Janeiro, com o tema: "CEBs, povo de Deus na América Latina, a caminho da libertação". O oitavo aconteceu em 1992, em Santa Maria, Rio Grande do Sul, com o tema: "CEBs, povo de Deus renascendo das culturas oprimidas". O nono foi em 1997, em São Luís, Maranhão, com o tema: "CEBs, vida e esperança nas massas". O décimo foi em 2000, em Ilhéus, Bahia, com o tema: "CEBs, povo de Deus, 2000 anos de caminhada".

Todos (cantando): Também sou teu povo Senhor, estou nesta estrada, somente tua graça, me basta e mais nada.

L3: O décimo primeiro foi em 2005, em Ipatinga, Minas Gerais, com o tema: "CEBs, Espiritualidade libertadora: seguir Jesus no compromisso com os excluídos". Em 2009, aconteceu o décimo segundo, em Porto Velho, Rondônia e teve como tema: "CEBs, ecologia e missão – Do ventre da terra o grito que vem da Amazônia". Por fim, em 2014 o décimo terceiro encontro aconteceu em Juazeiro do Norte, Ceará, com o tema: "Justiça e profecia a serviço da vida, CEBs romeiras do Reino no campo e na cidade".

Todos (cantando): É por causa do meu povo machucado que acredito em religião libertadora. É por causa de Jesus ressuscitado que acredito em religião libertadora.

L4: E este ano quem acolhe o encontro é a cidade de Londrina, no Paraná, com o tema: "CEBs e os desafios do mundo Urbano". Os 2.500 delegados de todo o Brasil vão debater os vários desafios que atingem a população dos grandes centros urbanos, sabendo que o Brasil está cada vez mais urbanizado, inclusive a nossa Arquidiocese. E, a cada dia, se torna mais difícil o anúncio da palavra de Deus neste mundo urbano. Esperamos que o 14º Intereclesial ajude muito as CEBs vencerem estes desafios.

L5: Como já citamos acima, os nomes dos delegados que irão nos representar neste 14º interequesial, seria bom que tivéssemos conhecimento de como estes nomes foram escolhidos. Em setembro de 2016, aconteceu em Governador Valadares o encontro da Micro Centro II. Lá as regiões reuniram seus delegados

e votaram nestes nomes para que fossem os representantes das regiões. Não é tarefa fácil, pois depende de disponibilidade para viajar e tem a tarefa de passar, nas regiões, o conteúdo do encontro. Precisamos estar em oração para que Deus os ilumine nesta tarefa.

Todos: Se é pra ir pra luta eu vou, se é pra estar presente eu “tô”, pois na vida da gente o que vale é o amor.

4. FATO DA VIDA

Ser delegado do intereclesial é uma dádiva de Deus. A tarefa não é fácil, mas Deus está sempre caminhando junto e iluminando o caminho. A alegria de participar do encontro e trazer uma bagagem cheia de coisas boas para as nossas paróquias é o que nos inspira e nos fortalece.

Um senhor de nossa arquidiocese relatou a alegria de participar, em Juazeiro do Norte no 13º intereclesial. Ele relata que foram 40 horas de viagem de ônibus de Belo Horizonte até Barbália, onde as delegações mineira e capixaba foram acolhidas. Quando embarcaram a maioria dos membros não se conheciam mas, após 1 dia de viagem, já se consideravam como uma família. Todos os que levaram lanche partilhavam entre todos, contavam piadas, e a alegria tomou conta da viagem.

No último dia do encontro, já durante a noite, pegaram a estrada de volta. Viajaram a noite toda e ao amanhecer o ônibus deu um problema mecânico, obrigando-os a ficarem parados na estrada por umas 7 horas. Após consertar o defeito, pegaram novamente a estrada e viajaram mais 35 quilômetros e o ônibus começou a incendiar, causando pânico aos passageiros. Contudo, rapidamente o fogo foi contido, mas o ônibus não pôde seguir viagem. Ficaram na sombra dos arbustos no meio de um pasto no sertão baiano por umas 3 horas até chegar o socorro e levá-los para um posto de gasolina na cidade de Tucano. Ali ficaram até às 22 horas, quando a empresa mandou outro ônibus para prosseguir a viagem. Chegaram a Belo Horizonte na madrugada seguinte. Ali, naquele horário, já não havia como seguir para seus destinos, obrigando-os a dormir no chão da rodoviária até o amanhecer do dia, quando puderam então seguir viagem para suas casas. Apesar dessas coisas que aconteceram, parece que o tempo que ficaram na estrada parados, serviu para aumentar os laços de amizade entre todos.

E, para completar ainda mais a alegria deste senhor, ele foi novamente escolhido para participar do 14º intereclesial em Londrina.

5. FATO DA BÍBLIA (Êxodo 3, 7-15)

Dir.: O lema do 14º intereclesial é exatamente o que a leitura bíblica vem nos dizer hoje. Com alegria cantemos para acolher a santa palavra de Deus.

CANTO | Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar / Fala Senhor Javé, Israel vai te escutar (bis).

PARA REFLETIR

1. Em sua opinião, qual é a importância de um intereclesial?
2. Para você o que é uma CEB?
3. Você se considera que faz parte de uma CEB?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Em sua comunidade, paróquia, alguma pessoa já participou de algum intereclesial?

7. GESTO CONCRETO

Procurar alguma pessoa que tenha participado de algum intereclesial, procurar saber como são realizados os trabalhos e como foi a experiência. Se isso não for possível, busquem se informar sobre o 14º Intereclesial.

8. ORAÇÃO FINAL

Creemos em Deus, coração materno, criador do céu e da terra. Creemos na força do mutirão e na força profética do povo organizado. Creemos na força dos pequenos que inventam e recriam, pois nosso Deus derruba do trono os poderosos. Creemos num trem de esperanças, quando o povo grita nas ruas. Creemos no grito das mulheres exigindo respeito e dignidade. Creemos no grito da criança, do adolescente e dos jovens. Creemos no pão partilhado, nas alternativas de economia popularsolidária. Creemos no povo que resgata suas raízes, por isso cremos na mudança que vem dos pequenos e excluídos. Creio em todos e em todas nós aqui presentes. Creemos na comunhão fraterna entre credos e Igrejas, acreditando que o ecumenismo vem da prática. Creemos que as lutas de nossas comunidades e organizações são sementes do presente para germinar árvores de vida em abundância, e alegria no rosto de nossa gente! **Amém, axé, awerê, aleluia!**

Pai nosso....Ave Maria Glória ao Pai...

9. AVISOS E DESPEDIDAS

CANTO FINAL | Penerei fubá, fubá caiu, eu tornei penerar, fubá subiu. Povo meu, é hora de caminhar, e agora em Londrina, vamos juntos celebrar.

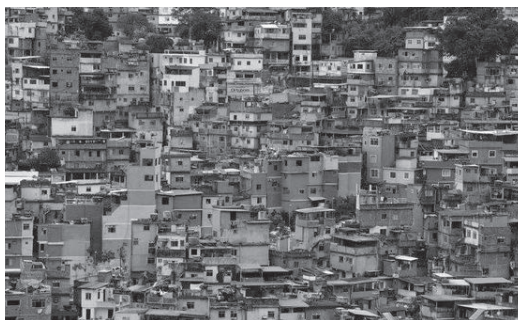
Tantos anos caminhando, pra formar comunidade. Mais um intereclesial, pra viver fraternidade, povo meu, é hora de caminhar, e agora em londrina , vamos juntos celebrar.

Ambiente: cartazes, folhetos, livros ou outro material que lembre as CEBs, como bonés, bornais, camisas, etc, mapa ou livro para identificar a cidade de Londrina no Paraná...

1. ACOLHIDA

(feita pelo coordenador do grupo)

Dir.: Sejam todos bem vindos a mais um encontro de nosso grupo, neste mês de janeiro, em que estamos refletindo sobre o 14º Encontro Intereclesial das CEBs, que estará acontecendo nos dias 23 a 28 deste mês, em Londrina, no



estado do Paraná. Lá estarão reunidos militantes das CEBs de todo o Brasil, além de representantes de diversos países latino americanos e até mesmo europeus, refletindo sobre “**os desafios do mundo urbano**” que afetam a todos os países, principalmente os mais pobres, não se limitando, entretanto às comunidades urbanas, chegando também às comunidades rurais. Nossa arquidiocese está sendo representada por cinco companheiros(as) que lá estão aprofundando conhecimentos sobre estes “**desafios**” e que, após chegarem, partilharão esses conhecimentos com todos que interessarem, através de encontros, seminários, reuniões, etc. Em sintonia com o jeito alegre de manifestação das CEBs, iniciamos nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade e cantando a alegria pela oportunidade de podermos nos encontrar.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CANTO | Oi que prazer, que alegria, o nosso encontro de irmãos! (bis)

1. É óleo que nos consagra, que ungiu teu servo Aarão / É como um banho perfumado, gostosa é nossa união.
2. Orvalho de alta montanha que desce sobre Sião. / Sereno da madrugada, gostosa é nossa união.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: O texto base do 14º Intereclesial das CEBs traz para reflexão os “**desafios do mundo urbano**” e elenca os dez mais significativos e que têm merecido maior

atenção. É claro que todos estes desafios não se limitam ao mundo urbano, pois com a evolução dos meios de comunicação e a facilidade de chegada de informações em todos os cantos, estes estão presentes também nas comunidades rurais. Também devemos considerar que, além destes, existem muitos outros, de menor ênfase, mas que não deixam de afetar as nossas comunidades, tanto urbanas quanto rurais. Hoje focaremos em quatro destes desafios que estamos considerando como **“desafios estruturais”**.

L1: MORADIA. Nossas cidades não oferecem moradia de qualidade satisfatória a todas as famílias que nela vivem. Muitas pessoas moram em áreas insalubres ou de risco, muitas habitações não têm acesso aos serviços básicos, muitas famílias são obrigadas a compartilhar a mesma casa, outras têm gasto excessivo com aluguel e muita gente vive em cortiços.

L2: O Brasil não pode ter uma solução única para o problema da moradia popular, mas precisa incluir diferentes alternativas, como melhorar as condições das favelas e de suas unidades habitacionais, recuperar prédios abandonados e degradados, aproveitar imóveis desocupados localizados em áreas que já têm infraestrutura de serviços, subsidiar aluguéis sociais, etc.

Todos: Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar / pois os desafios temos que enfrentar (bis). / São muitos irmãos, sem casa, sem lar / Dormindo ao relento, sem onde morar.

L1: MOBILIDADE URBANA: Em muitas cidades, há deficiência de transporte público, com pouca frequência e veículos antigos, com manutenção deficiente.

L2: Boas condições de mobilidade diminuem muito a **segregação** das populações de menor poder aquisitivo. Boa política de transporte é aquela que garante a prioridade aos pedestres, adapta os meios de transporte público às necessidades de pessoas idosas e as que têm deficiência, incentiva os veículos que provocam pouca ou nenhuma poluição, integra diferentes modais e cria estratégias de inclusão para jovens e para famílias de baixa renda, como passe livre e bilhete único.

Todos (cantando): Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar / pois os desafios temos que enfrentar (bis). / Pra muitos de nós, a mobilidade / é um sacrifício, só dificuldade.

L1: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: O direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado é continuamente violado nas cidades, pela poluição do ar, a dificuldade no abastecimento de água, a destinação do esgoto sanitário e dos resíduos sólidos. A questão da água é fundamental; ela decorre das mudanças climáticas, particularmente do desmatamento do Cerrado e da Amazônia — que é o ninho das chuvas — e da degradação dos mananciais.

L2: A demanda por energia é crescente mas a utilização da energia proveniente

de grandes usinas hidrelétrica implica em sérios impactos socioambientais. Pelo alto risco envolvido e pela produção de lixo radioativo, a energia nuclear deve ser abandonada imediatamente. A interação equilibrada entre cidade e campo é fundamental para a defesa socioambiental.

Todos (cantando): Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar / pois os desafios temos que enfrentar (bis). / Também é problema que afeta a gente / a degradação do Meio Ambiente.

L1: TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO: Vivemos um momento em que as novas Tecnologias da Informação e Comunicação transformam modos tradicionais de expressão e sociabilidade, fazendo com que o mundo urbano ultrapasse os limites físicos das cidades. Cada usuário hoje é uma unidade autônoma de produção de mídia cujos usos vão desde relacionamentos afetivos e formação de grupos de amigos até o fortalecimento de expressões culturais de mobilizações sociais, denúncias criminais e de articulações políticas de massa.

L2: Essas novas tecnologias são imprescindíveis na contemporaneidade, porque facilitam a inclusão social e abrem novas possibilidades de comunicação, mas é preciso estar atento às possibilidades de novos crimes próprios da era digital, exigindo um trabalho educativo para a crítica da informação que circula nas redes.

Todos (cantando): Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar / pois os desafios temos que enfrentar (bis). / Sempre evoluindo a comunicação / Nem sempre pro bem da população.

4. FATO DA VIDA

No 14º Encontro Intereclesial das CEBs, Londrina – Paraná, a Arquidiocese de Mariana está sendo representada pelos (as) seguintes irmãos (ãs): Vitor José de Viveiros, de Itabirito (Região Pastoral Norte), Luzia Neiva Bandeira, de Conselheiro Lafaiete (Região Pastoral Oeste), Hércio Antonio Mendes, de Guaraciaba (Região Pastoral Leste), Maria Helena de Melo Campos, de Mercês (Região Pastoral Sul) e José Euzébio de Oliveira, de Rio Espera (Região Pastoral Centro). Eles foram indicados no Encontro Microrregional das CEBs, ocorrido em 2016, em Governador Valadares; participaram do Lestão – Encontro das CEBs do Regional Leste II, sediado pela Diocese de Volta Redonda e de outros eventos preparatórios para o Intereclesial. Também foram indicados e igualmente preparados como eventuais suplentes: Mário dos Santos Assis, de Araponga (Região Pastoral Leste) e Raimunda Aparecida Veloso Moreira, de Conselheiro Lafaiete (Região Pastoral Oeste). É importante que nos unamos em oração a eles, para que possam aproveitar ao máximo tudo o que for vivenciado lá e tragam muita coisa boa para nós que ficamos daqui torcendo pelo sucesso e pelo bom andamento dos trabalhos deste grande evento.

5. FATO DA BÍBLIA

CANTO | Tua Palavra é luz no meu caminho, luz no meu caminho, meu Deus! tua Palavra é (bis).

Leitura Bíblica: At 15, 22-29

PARA REFLETIR

1. Em sua paróquia/comunidade existe alguma ação em favor de moradia digna para todas as famílias?
2. Sua paróquia/comunidade se une a outros grupos da sociedade para proteger pessoas ou grupos ameaçados?
3. O que podemos propor para diminuir o desequilíbrio ambiental em nossa cidade/região?
4. Como sua paróquia/comunidade tem usado as novas tecnologias de informação e comunicação?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Diante dos desafios que estamos enfrentando, qual a nossa responsabilidade como cidadãos e militantes das CEBs?

7. GESTO CONCRETO

(O mesmo do primeiro encontro)

8. ORAÇÃO FINAL (Credo das CEBs)

Creemos em Deus, coração materno, criador do Céu e da Terra. / Creemos na força do mutirão e na força profética do povo organizado. / Creemos na força dos pequenos que inventam e recriam, pois nosso Deus derruba do trono os poderosos. / Creemos num "trem de esperanças" quando o povo grita nas ruas. / Creemos no grito das mulheres exigindo respeito e dignidade. / Creemos no grito da criança, do adolescente e dos jovens. / Creemos no pão partilhado, nas alternativas de economia popular solidária. / Creemos no povo que resgata as raízes, por isso, cremos na mudança que vem dos pequenos e excluídos. / Creemos em todas e em todas aqui presentes. / Creemos na comunhão fraterna entre Credos e Igrejas, acreditando que o ecumenismo vem da prática. / Creemos que as lutas de nossas comunidades e organizações são sementes do presente para germinar árvores de vida em abundância, e alegria no rosto de nossa gente! Amém, axé, awerê, aleluia!!!

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO FINAL (prosseguindo música sobre os desafios)

Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar / pois os desafios temos que enfrentar (bis).

1. Nosso mundo está, sempre mais violento / Atingindo a todos, em todo momento. / Falta até trabalho para a nossa gente / E isto impede, viver dignamente.
2. Saúde precária, difícil tratar / E gente morrendo só de esperar. / A Educação também não atende / Ao que se propõe, ao que se pretende.

Preparando o ambiente: Bíblia, Vela acesa, documentos da Igreja, flores, figuras de professor/alunos; patrão/empregados)



1. ACOLHIDA

Dir.: Bem vindos irmãos e irmãs, ao nosso terceiro encontro. Vivendo ainda o espírito do Natal, acolhemos a todos com o coração, cheio de esperança, para refletirmos sobre a realidade do mundo urbano e seus muitos desafios.

CANTO | Eu quero, eu quero é viver, em comunidade (bis).

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: A desigualdade social e a segregação urbana produzem uma forma grave de exclusão social, que é a limitação ao Direito à Cidade. A **desigualdade social** — e não exclusivamente a pobreza — está na origem dos muitos desafios que se apresentam, hoje, nas cidades. Por ser praticamente impossível definir objetivamente os problemas mais graves ou mais urgentes, foram abaixo apontados aqueles mais sentidos por animadores e animadoras de CEBS do Brasil. Cada um deles é analisado de forma abreviada, apontando-se em destaque os desafios que significam para o agir das CEBS.

Cabe assinalar que esses problemas se dão em áreas específicas, mas estão **articulados** entre si, permeados por este que apontamos como desafio básico: lutar contra a desigualdade, em todas as suas dimensões, e, ao mesmo tempo, superar a intolerância, reconhecendo e respeitando a diversidade, de modo a tornar a cidade efetivamente inclusiva.

Todos: Nossa realidade só pode mudar com o compromisso de todos, unidos para acabar com tantas injustiças que oprimem a nossa sociedade.

L1: O lema do 14º Intereclesial quer inspirar a caminhada das CEBs hoje, reafirmando a ação de Deus em favor da humanidade machucada e ferida. A Bíblia fala sempre de um duplo movimento: o êxodo humano em direção a Deus, e o advento de Deus em direção à Sua criação. Nos últimos 20 anos aumentaram no Brasil as oportunidades educacionais: o acesso ao ensino básico, fundamental e médio. Recentemente, ao ensino superior. Essa política educacional é realizada principalmente nas áreas urbanas, aumentando

seu poder de atração sobre a população rural. Apesar desses **avanços** que beneficiam as camadas populares e médias, ainda há muitas crianças fora da escola. A oferta de oportunidades no ensino médio e na universidade está abaixo das necessidades, além de concentrar-se em cidades médias e grandes, aumentando o fluxo migratório. A ampliação das vagas no **Ensino Médio** é fator positivo para o acesso democrático à educação, porém sem investimentos adequados à sua expansão, comprometendo a qualidade do ensino, podendo gerar formas de discriminação conforme a escola frequentada. O **Ensino Superior** também expandiu, possibilitando **inclusão social** por meio da formação universitária de qualidade, por meio de dois mecanismos: a “Lei de Cotas”, que reserva 50% das matrículas para candidatos egressos do ensino médio em instituições públicas, contemplando pessoas de baixa renda, negros e indígenas e o Pro uni, entre outras formas de financiamento para estudos universitários. Mas, existe muita desigualdade de chances e condições de progressão nos estudos entre as diferentes classes sociais.

Todos: Infelizmente, a discriminação por serem negros, indígenas, mulheres, homossexuais ou pertencer à classe mais pobre ainda é gritante. Muitos não conseguem alcançar os níveis mais altos de ensino.

L2: Nossas cidades não oferecem moradia de qualidade satisfatória a todas as famílias que nela vivem. Muitas pessoas moram em áreas insalubres ou de risco, muitas habitações não têm acesso aos serviços essenciais básicos, muitas famílias são obrigadas a compartilhar a mesma casa, outras têm gasto excessivo com aluguel e muita gente vive em cortiços. O IBGE mostra um conjunto de moradias precárias (favelas, comunidades, grotões, vilas, ressacas, mocambos, palafitas) como aglomerado subnormal, isto é, uma realidade **desumana**.

Na desigualdade e exclusão, não exatamente na pobreza, estão a **raiz da violência urbana**, fazendo com que os negros, indígenas, jovens, mulheres, idosos e pessoas LGBT estejam mais expostos a ela, como categorias socialmente **discriminadas** ou desqualificadas.

Estamos habituados a associar violência urbana e **tráfico de drogas ilícitas**. Mas, o álcool, considerado droga lícita é responsável por diversas situações de violência como acidentes de trânsito e violência doméstica.

Todos: A violência é gerada pela falta de respeito aos direitos básicos de sobrevivência de todas as classes sociais. A discriminação, a falta de moradia digna, insegurança, impunidade e falta de combate efetivo às drogas têm motivado confronto armado entre policiais e sociedade civil.

L3: A grande maioria de brasileiros exerce seu trabalho nas cidades, que oferecem possibilidades mais interessantes e diversificadas do que o campo. Na cidade o trabalho está relacionado à indústria, aos serviços, às atividades de conservação e administração pública. Apesar dos avanços tecnológicos, o desemprego, trabalho sem carteira assinada e precarização do trabalho tiram os direitos consolidados na legislação trabalhista. É crescente o número de pessoas depressivas e portadoras de outras doenças como Aids, AVC, diabetes e outras.

Ações urgentes devem ser tomadas nas áreas de segurança e saúde no trabalho como, erradicação do trabalho infantil e o trabalho forçado: ampliação das oportunidades de geração de trabalho e renda.

Os serviços de assistência médica se concentram no espaço urbano, assim como infraestrutura de abastecimento de água e saneamento. Cresce na população urbana a consciência da importância de uma vida saudável, terapias diversificadas, alimentação adequada e estratégias de saúde preventiva. Por outro lado, a **rotina da vida** nas cidades afeta a qualidade de vida e a saúde das pessoas: poluição atmosférica e sonora, doenças infecciosas e enfermidades crônicas devido ao sedentarismo e consumo de álcool e tabaco, pelos transtornos de saúde mental e emocional derivados do estresse urbano e do medo da violência.

Todos: A Saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, base legal do SUS.

L 4.A Arte, Cultura, Esporte e Lazer são direitos a serem garantidos para todos, pois favorecem e promovem o aprendizado e a convivência social. Na arte e na cultura as pessoas manifestam sua visão de mundo. O esporte exercitado de forma saudável contribui para o desenvolvimento integral.

Estes direitos estão relacionados ao uso do tempo livre, no espaço privado e no público. Atualmente boa parte do lazer e da fruição cultural é realizada no espaço doméstico: assistir TV, ouvir música, navegar na internet, ler, assistir filmes e Shows em DVD. Já no espaço público, passear, ir a cultos religiosos, praticar esportes, conversar com os amigos, namorar, ir a festas, restaurantes, shopping centers, cinema, teatro, shows. A facilidade ou dificuldade de acesso, bem como a gratuidade ou Não dessas atividades torna muito desigual o desfrute desse direito ao lazer e aos bens culturais.

É fundamental democratizar e descentralizar o acesso à arte, à cultura, ao esporte e ao lazer por meio da criação, revitalização e manutenção dos equipamentos necessários à sua realização como cinemas, teatros, centros culturais, quadras, praças e ginásios esportivos.

Todos: Todas as pessoas podem desenvolver algum tipo de Arte; conhecer e aprimorar sua cultura; praticar algum tipo de esporte e descobrir alguma forma de lazer saudável, em sua casa e no espaço público.

4. FATO DA VIDA

Um grande desafio do mundo urbano que temos que enfrentar é a questão da saúde. Uma comunidade de uma paróquia de nossa arquidiocese se via marcada por dificuldades na área da saúde. Não havia quase nenhum atendimento médico e nem acesso a remédios e tratamentos. A fim de se conseguir uma consulta era preciso se deslocar grandes distâncias, correndo o risco de ainda assim não conseguir ver o médico. Este era um cenário triste e lamentado por toda a comunidade. Indignados com tamanho descaso alguns membros da comunidade iniciaram um processo de conscientização na comunidade, motivando-os a reivindicar seus direitos. A comunidade então se organizou

e recorreu às instâncias responsáveis. Com tal atitude a comunidade conseguiu um posto de saúde para o local e o acesso a alguns remédios. Ainda há dificuldades, o atendimento não é plenamente adequado, mas a comunidade já se alegra com este fruto de sua luta.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Vamos cantar com alegria, preparando-nos para ouvir a palavra de Deus.

CANTO: Quando o Espírito de Deus soprou...

Leitura Bíblica: Êxodo 3,7-15

PARA REFLETIR:

1. Quais são os clamores do povo de Deus, hoje?
2. O que está me impedindo de participar do plenário dos Grupos de Reflexão?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

O que temos feito para buscar resistência diante de tantos desafios refletidos neste encontro? Tenho participado de associações, conselhos, reuniões da câmara e outras, ou continuo somente a reclamar de políticos corruptos e das injustiças sociais que geram violência?

7. GESTO CONCRETO (O mesmo do primeiro encontro)

8. ORAÇÃO

Ó Deus, que criastes o homem e a mulher à vossa imagem e semelhança, ensinai-nos a olhar as pessoas com o vosso olhar, espelhado em Jesus Cristo, que se dignou resgatar a humanidade com o santo sacrifício de sua Paixão, Morte e Ressurreição, na força do Espírito Santo, que move e santifica todos os seres criados com tanto Amor e Carinho por Vós. Inspirai nossos governantes em todas as esferas de poder; nosso Santo Papa Francisco, todo o clero, padres, diáconos, religiosos e leigos e povo fiel. Que a vossa igreja viva fielmente a sua missão e assim, cada qual possa servir conforme o dom de Vós provindo, para que seja concretizado o vosso reino de justiça, amor e paz. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Pai Nosso... Ave Maria...Glória ao Pai...

CANTO | Vence a tristeza enxuga o pranto ó meu povo vem ver o que há de novo Deus da Vida aqui está (bis).



Ambiente: (Bíblia, vela acesa, documentos da Igreja, cartazes, folhetos, livros ou outro material que lembre as CEBs, como bonés, bornais, camisas, etc, mapa ou livro para identificar a cidade de Londrina no Paraná...)



1. ACOLHIDA

Dir.: Meus irmãos e irmãs sejam todos bem vindos ao nosso primeiro plenário deste ano de 2018. Que alegria iniciarmos mais um ano de oração e reflexão. Ao longo deste mês, refletimos sobre um assunto bastante relevante, uma vez que discutimos os desafios da evangelização no mundo urbano. A nossa sociedade está cada vez mais urbanizada e, por isso, os desafios da evangelização já não são os desafios de tempos passados. Com alegria, iniciemos nosso encontro cantando:

CANTO | Eu sou feliz é na comunidade, / na comunidade eu sou feliz (bis).

1. A nossa comunidade luta pela libertação / pra formar uma corrente, pra quebrar a opressão.
2. A nossa comunidade se reúne todo dia / celebrando a caminhada, renovando a alegria.

2. ORAÇÃO INICIAL (Página 2)

3. REFLETINDO

Dir.: O mundo urbano apresenta a nós inúmeros cenários e, por conseguinte inúmeros desafios. Em uma sociedade cada vez mais secularizada é preciso uma nova dinâmica para apresentar Cristo e seu Evangelho. Entre os desafios que se colocam diante de nós, estão aqueles que geram exclusão e desigualdade. É preciso que nos esforcemos para construirmos a sociedade de justiça e fraternidade que tanto desejamos.

Todos: No campo ou na cidade queremos vida digna para todos!

3. PALAVRA DE DEUS

Dir.: A palavra de Deus nos exorta a assumirmos nosso compromisso com Cristo através dos irmãos. Somos convidados a reconhecer Jesus na face do irmão sofredor. Com alegria aclamemos a Palavra de Deus:

CANTO | Toda palavra de vida é Palavra de Deus/ Toda ação de liberdade / é a Divindade agindo entre nós / É a Divindade agindo entre nós.

Boa Nova em nossa vida, Jesus semeou / O Evangelho em nosso peito é prova de amor (bis).

Leitura Bíblica: Lc 10, 25-37

4. PLENÁRIO

Dir.: Este é o momento de partilharmos o fruto de nossa oração e reflexão. É o momento

de percebermos como podemos crescer e como podemos unir forças para construirmos um mundo melhor. Com atenção participemos deste momento.

L1: No primeiro encontro tivemos um panorama geral do que é um Intereclesial. Além disso, fizemos uma caminhada histórica, conhecendo o tema de cada Intereclesial realizado. Com isto pudemos perceber as preocupações da Igreja ao longo deste período e como ela buscou dar respostas aos desafios de cada tempo.

Pergunta: Em sua comunidade, paróquia, alguma pessoa já participou de algum Intereclesial?

L2: No segundo encontro já nos adentramos de modo mais específico na temática do 14º Intereclesial, percebendo os desafios do mundo urbano. Focamos nos desafios estruturais, ou seja, aqueles que dizem respeito a estrutura física do mundo urbano, como a mobilidade urbana e a moradia. Os desafios de índole estrutural exigem uma séria reflexão e planejamento de nossas cidades, desenvolvimento de políticas públicas e conscientização a fim de superá-los.

Pergunta: Diante dos desafios que estamos enfrentando, qual a nossa responsabilidade como cidadãos e militantes das CEBs?

L3: O último encontro foi marcado pela reflexão acerca dos desafios de caráter humano. Os classificamos como desafios humanos, pois dizem respeito a desafios que exigem um trabalho direto com a pessoa humana e não somente com estruturas físicas. Quando melhoramos os desafios humanos estamos colaborando para constituir uma sociedade de pessoas saudáveis, com acesso a educação, onde a violência é mínima. Para alcançarmos tudo isso é necessário um trabalho incessante.

Pergunta: O que temos feito para buscar resistência diante de tantos desafios refletidos neste encontro? Tenho participado de associações, conselhos, reuniões da câmara e outras, ou continuo somente a reclamar de políticos corruptos e das injustiças sociais que geram violência?

5. GESTO CONCRETO

Agora que já conhecemos os desafios elencados pelo Intereclesial. Devemos eleger um ou alguns mais urgentes em nossa comunidade e nos organizarmos a fim de melhorarmos aquilo que julgamos necessário.

6. FINAL

Dir.: Chegamos ao final do nosso roteiro de janeiro. Foi uma oportunidade rica de conhecermos um pouco mais sobre o Intereclesial, mas, sobretudo de percebermos os desafios do mundo urbano. Agora que já refletimos sobre esses desafios, é hora de arregaçar as mangas e trabalhar.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Dir.: Que o Senhor nos abençoe, nos guarde e nos conduza à vida eterna, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

CANTO | (O povo de Deus)